
Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular ESTÁGIO

Cursos PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE (2.º ciclo)
Tronco comum

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 15111012

Área Científica PSICOLOGIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Portugues

Modalidade de ensino Presencial e com prática supervisionada.

Docente Responsável Maria Cristina de Oliveira Salgado Nunes

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Ida Manuela de Freitas Andrade Timóteo Lemos	S	;S1	18S
Antónia Maria Jimenez Ros	S	;S1	18S
Ana Teresa da Conceição Figueira Martins	S	;S1	18S
Luís de Brito Janeiro	S	;S1	18S
Marta Sofia Ventosa Brás	S	;S1	18S

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º	A	90S; 400E; 60OT	840	30

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

- Avaliação Psicológica
- Principais modelos de intervenção psicológica
- Métodos de investigação.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Pretende-se que os alunos: 1. Realizem a transposição dos conhecimentos teóricos para a prática profissional 2. Implementem comportamentos éticos e deontológicos 3. Adquiram e treinem competências de avaliação psicológica 3.1. Desenvolvam competências de entrevista clínica 3.2. Desenvolvam competências na aplicação e interpretação de provas psicológicas 3.3. Desenvolvam competências de elaboração de relatórios clínicos 3.4. Desenvolvam competências escritas e orais para uma adequada devolução da informação. 4. Desenvolvam competências para a formulação e planificação de intervenções psicoterapêuticas 5. Desenvolvam e treinem competências de aplicação de técnicas de intervenção 6. Desenvolvam aptidões para o estabelecimento de relações terapêuticas adequadas 7. Desenvolvam competências para a participação nas tarefas habituais das equipas.

Conteúdos programáticos

1. Caracterização da instituição de acolhimento 2. Levantamento de necessidades da instituição 2. Elaboração do plano de estágio 3. Avaliação de casos clínicos 4. Formulação e conceptualização de casos clínicos 5. Implementação dos programas psicoterapêuticos 4. Participação em outras actividades propostas pela instituição (trabalho articulado em equipas técnicas, actividades preventivas, actividades formativas, programas de intervenção em grupo, entre outras.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Durante o estágio o aluno deve desenvolver as competências essenciais à prática da Psicologia Clínica e da Saúde e para isso integrará uma equipa numa instituição que exerça esta prática. Primeiramente, o aluno faz um estudo intensivo dos protocolos e materiais utilizados na instituição e começa a observar consultas de avaliação. Após esta familiarização, o aluno realiza as suas primeiras anamneses e avaliações no âmbito da psicologia clínica e da saúde; numa fase inicial com supervisão e posteriormente, de forma autónoma. Após o desenvolvimento e prática de competências de avaliação, os alunos têm também a oportunidade de desenhar e implementar programas de intervenção específicos. A participação nos projetos de intervenção em curso na instituição, bem como, o acompanhamento das atividades diárias da equipa, irá permitir que o aluno desenvolva competências de trabalho em equipa assim como, permitir-lhe desenvolver uma conduta ética profissional.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Durante o estágio, os supervisores internos articulam com os externos o ajustamento do aluno à instituição para a otimização do estágio. No estágio supervisionado na instituição adotam-se metodologias de observação, prática supervisionada e prática autónoma. Nos seminários de supervisão na universidade os discentes são convidados a apresentar e discutir os casos clínicos e atividades desenvolvidas na instituição e é indicada bibliografia e instrumentos de avaliação e intervenção suscetíveis de ser aplicados na realidade institucional. As orientações tutoriais constituem um espaço onde os discentes relatam as suas atividades diárias na instituição e onde os docentes dão orientação necessária para ultrapassar problemas específicos. A avaliação resulta da combinação de quatro fatores: a) Assiduidade nos seminários e orientações tutoriais (5%), b) Relatórios intermédios de atividades (25%), c) Parecer do supervisor da instituição (30%), e d) Relatório final de estágio (40%).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Através da observação, prática supervisionada e prática autónoma é feita a transposição dos conteúdos aprendidos para a realidade profissional, são treinadas competências de avaliação psicológica, de formulação de casos clínicos e de intervenção psicoterapêutica, atendendo aos princípios éticos e deontológicos da profissão. Os seminários de estágio e as aulas de orientação tutorial servem como suporte para a adequada transposição das competências académicas para a prática profissional.

Bibliografia principal

Abbass, A. (2008). *Intensive short-term psychotherapy for DSM-IV personality disorders: A randomized controlled trial*. J. Nerv. Ment. Dis., 196, 2116.

Certificado Europeu de psicologia (2011). *EFPA regulations concerning EuroPsy, the european certificate in psychology*. (www.europsy-efpa.eu).

Cyssau, C. (2005). *A entrevista em clínica*. Lisboa: Climepsi.

Feltham, C. & Horton, I. (2006) *SAGE Handbook of counselling and psychotherapy*. London: SAGE.

Gilliéron, E. (2001). *A primeira entrevista em psicoterapia*. Lisboa: Climepsi.

Ortigosa, J., Quiles M., & Méndez, F. (Eds.) (2003). *Manual de psicologia de la salud con niños y adolescentes*. Madrid: Pirámide.

Academic Year 2019-20

Course unit SUPERVISED PRACTICE

Courses CLINICAL AND HEALTH PSYCHOLOGY
Tronco comum

Faculty / School FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES

Main Scientific Area PSICOLOGIA

Acronym

Language of instruction Portuguese.

Teaching/Learning modality Face-to-face. Supervised Practice.

Coordinating teacher Maria Cristina de Oliveira Salgado Nunes

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Ida Manuela de Freitas Andrade Timóteo Lemos	S	;S1	18S
Antónia Maria Jimenez Ros	S	;S1	18S
Ana Teresa da Conceição Figueira Martins	S	;S1	18S
Luís de Brito Janeiro	S	;S1	18S
Marta Sofia Ventosa Brás	S	;S1	18S

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	0	0	0	90	400	60	0	840

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

- Psychological Evaluation
- Principle models of psychological intervention
- Research methods.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

It is intended that students: 1. Transpose theoretical knowledge into professional practice 2. Implement ethical and deontological behavior 3. Acquire and train psychological assessment skills 3.1. Develop clinical interviewing skills 3.2. Develop skills in the application and interpretation of psychological evidence 3.3. Develop clinical reporting skills 3.4. Develop written and oral skills for an adequate return of information. 4. Develop competencies of formulation and planning of psychotherapeutic interventions 5. Develop and train intervention skills 6. Develop skills to establish appropriate therapeutic relationships 7. Develop competencies for participation in the usual tasks of teams.

Syllabus

1. Host institution characterization 2. Survey of the institution's needs 2. Elaboration of the internship plan 3. Clinical Assessments 4. clinical cases formulation and conceptualization 5. Implementation psychotherapeutic programs 4. Participation in other activities proposed by the institution (Work articulated in technical teams, preventive activities, training activities, group intervention programs, among others.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

During the internship the student must develop the essential skills to the practice of Clinical and Health Psychology and for this will integrate a team in an institution that exercises this practice. First, the student makes an intensive study of the protocols and materials used in the institution and begin to observe evaluation consultations. After this familiarization, the student performs his first anamneses and evaluations in the scope of clinical and health psychology; At an early stage with supervision and subsequently, autonomously. After developing and practicing assessment skills, students also have the opportunity to design and implement specific intervention programs. Participation in ongoing intervention projects at the institution, as well as the monitoring of the team's daily activities, will allow the student to develop teamwork skills as well as allow him to develop a professional ethical conduct.

Teaching methodologies (including evaluation)

During the internship, the internal supervisors articulate with the external ones the adjustment of the student to the institution for the optimization of the internship. In the supervised internship at the institution, observational methodologies, supervised practice and autonomous practice are adopted. In university supervision seminars, students are invited to present and discuss the clinical cases and activities carried out at the institution, and bibliography and evaluation and intervention instruments are indicated that can be applied in institutional reality. The tutorial guidelines are a space where students report their daily activities in the institution and where teachers give guidance needed to overcome specific problems. The evaluation results from a combination of four factors: a) Assiduity in seminars and tutorial orientations (5%), b) Intermediate reports of activities (25%), c) Opinion of the institution supervisor (30%), and d) Final report of Stage (40%).

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

Through observation, supervised practice and autonomous practice, transposition of the contents learned to the professional reality is done, competences of psychological evaluation, clinical case formulation and psychotherapeutic intervention are trained, taking into account the ethical and deontological principles of the profession. The internship seminars and the tutorial classes serve as support for the adequate transposition of the academic competences into the professional practice.

Main Bibliography

- Abbass, A. (2008). *Intensive short-term psychotherapy for DSM-IV personality disorders: A randomized controlled trial*. J. Nerv. Ment. Dis., 196, 2116.
- Certificado Europeu de psicologia (2011). *EFPA regulations concerning EuroPsy, the european certificate in psychology*. (www.europsy-efpa.eu).
- Cyssau, C. (2005). *A entrevista em clínica*. Lisboa: Climepsi.
- Feltham, C. & Horton, I. (2006) *SAGE Handbook of counselling and psychotherapy*. London: SAGE.
- Gilliéron, E. (2001). *A primeira entrevista em psicoterapia*. Lisboa: Climepsi.
- Ortigosa, J., Quiles M., & Méndez, F. (Eds.) (2003). *Manual de psicologia de la salud con niños y adolescentes*. Madrid: Pirámide.